



A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMILA DE CARVALHO KRUGEL; RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA

Introdução: o Marco para Ação em Educação Interprofissional da Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a eficácia da prática interprofissional na formação de trabalhadores da saúde, especialmente no desenvolvimento de competências para o trabalho colaborativo. Em alinhamento com essa diretriz, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), têm promovido a interação entre ensino, serviço e comunidade por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que, desde a sua nona edição, adota a interprofissionalidade como princípio fundamental. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde (9ª edição) na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com foco no fortalecimento da interação entre ensino, serviço e comunidade. **Relato de Experiência:** durante os 24 meses de execução do projeto, de março de 2019 a março de 2021, foram realizadas diversas atividades interprofissionais envolvendo acadêmicos, preceptores e docentes. Entre as atividades, destacam-se reuniões de equipes nas Unidades Básicas de Saúde de referência, reconhecimento do território, consultas interprofissionais, retomada de atividades das unidades (como grupos de idosos), visitas domiciliares com elaboração de Planos Terapêuticos Singulares, criação de conteúdos digitais sobre temas variados e produções científicas. Essas ações contribuíram para a educação permanente dos profissionais, revelaram aos acadêmicos as potencialidades e desafios do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), e beneficiaram a comunidade com atendimentos mais ágeis e integrados por meio do trabalho interprofissional. **Conclusão:** o programa se mostrou uma estratégia eficaz para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade no SUS. No entanto, é necessário expandir essa experiência para os currículos de graduação da área da saúde, proporcionando a todos os futuros profissionais vivências enriquecedoras e com potencial transformador. A presença da universidade nas unidades de saúde demonstrou ser um fator positivo para a melhoria dos processos de trabalho.

Palavras-chave: **PRÁTICA INTERPROFISSIONAL; EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES**